



Redacção, administração e composição—Rua  
Sargento de Freitas, n.º 20-22—Tel. 3.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA VERAS: Metropole (ano) 20000  
Estrangeiro > 40000  
Africa > 30000

Adm., Prep. e Director: Rogério Cabás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho  
SABADO, 18 DE JANEIRO DE 1947

Numero avulso—50 centavos  
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

AVENÇADO

### A sombra da Cruz!

UM DIA, já lá vão muitos anos, discutia-se o valor dos advogados mais ilustres. Alvitavam-se opiniões variadas, consoante a simpatia dos circunstantes, a respeito de figuras eminentes no foro. Alguem lembrou o nome do conselheiro Sá Carneiro e acrescentou: este não tem adjetivo que o qualifique porque é uma Faculdade de Direito, a Faculdade de Direito de Barcelos.

Ninguém objectou. Eu achei muito expressiva a frase e de rigorosa justiça. Conheci de perto o senhor conselheiro e ainda não encontrei alguém mais culto no domínio do foro quer no civil, quer no crime, quer no administrativo.

De Norte a Sul de Portugal, os magistrados mais abalisados pediam-lhe conselhos, dirigindo-se-lhe em cartas que traduziam a sua extraordinária admiração pelo seu talento, cuja publicação muito contribuiria para aquilatar não só do seu valor como jurista, como também da sua personalidade moral.

Na intimidade com que sempre me distinguiu, muitas li eu do conselheiros do Supremo Tribunal, distintos entre os mais distintos.

Pois temos de reconhecer esta dura e amarga verdade!

A Faculdade de Direito de Barcelos acabou!

Essa figura veneranda, ao mesmo tempo austera e bondosa, intrépida e dominadora que arrostava as intempéris e zombava do perigo, caiu para sempre ferida pela macabra foice da morte!

A sua asa negra não conseguiu, porém, esconder a obra genial do intemerato lutador. As criações do espirito desafiam a própria Morte, vivem para a eternidade. E o conselheiro Sá Carneiro foi um orador.

Não limitou as suas canseiras á defesa estrénuas dos seus constituintes, procurou remodelar o que na lei era inadequado e deficiente, esforçou-se por remediar muita injustiça que o legislador não previra, e que feria as consciências delicadas.

E da luta constante e persistente resultou quase sempre, o triunfo da justiça a premiar-lhe o esforço nem sempre bem apreziado.

Trabalho do espirito pa-

## BARCELOS INTELECTUAL

Pelo Dr. Gonçalo de Araújo

Barcelos, devemos dizê-lo para seu prestígio e bom nome, nos últimos seis anos, sob o ponto de vista intelectual, atingiu um nível de verdadeiro destaque nos domínios da Ciência e da Cultura, nível que se salienta em todos os sectores num regular desenvolvimento, desenvolvimento auspicioso que, a nosso ver, nos parece aumentar sensivelmente.

Para prova do que afirmamos, basta destacar o grande numero de barcelenses natos, pois só a estes nos queremos referir, tanto homens como mulheres, que nos últimos anos têm conquistado nas diferentes Escolas Superiores do país: Universidades, Institutos e Conservatórios, os seus diplomas, com elevadas classificações, nas Faculdades de Medicina, Filosofia, Letras, Matemática, Belas Artes, Engenharia, etc.

Muitos são na verdade: Martins Soares, Dario Queiroz, Luiz Figueiredo, Maria Laura Araujo, Jorge Faria, Maria Santos Silva, Maria Fernanda Araujo, Angelina Correia, Rogerio Nunes, Maria Sá Carneiro, David Caravana, Horacio Queiroz, Maria Julia Trigueiros, etc.

E assim é que podemos constatar com verdadeiro agrado para o nosso bairrismo impenitente, que tal manifestação intelectual é um autentico sintoma de progresso nos domínios da Ciência, sintoma aliciente e honroso, pois é de mais sabido que é pelo grau da sua elevada cultura e do seu muito saber que se pode e deve aquilatar do progresso de uma terra.

Mas ao constatar estes factos, que tanto enobrecem os barcelenses, temos que reconhecer, com verdadeira magua, que todos esses valores, que são marcantes no meio intelectual, não se manifestam publicamente pelos meios proprios e adequados: conferências, colaboração em jornais, alocuções em festas literarias, em sessões solenes; exteriorizando, enfim, os seus conhecimentos, as suas qualidades intellectivas, incutindo nos menos letrados a ancia do saber, valorizando o meio em que vivem, elevando o seu nível nas Artes, nas Letras, na Musica, na Filosofia, na História, engrandecendo a sua Terra, que tão carecida se mostra de abandonar o ambiente de estagnação a que está infelizmente condicionada.

Já é bem banal dizer-se, mas é preciso afirma-lo mais uma vez, que a Eloquência, a Musica, a História—a Ciência, numa palavra, é a unica verdade que existe na vida dos povos que se dizem civilizados, porque a mentira, ainda que convencional, apenas representa e sintetiza, como diz Max Nordau, «o reducto dos impotentes e dos materialistas, que, com a sua imbecilidade, para os que pensam e estudam têm um sorriso ironico, que é exemplo frisante de vacuidade dos seus cerebros rudimentares.

Eis uma grande verdade que, constituindo o tipo padrão dos incultos, precisa ser combatida desassombadamente e com a auctoridade mental dos que para tanto tem competencia e valor real.

E' de esperar, pois, com muita esperança o dizemos, que os novos barcelenses, barcelenses natos, aqueles que ha meia duzia de anos conquistaram os seus titulos como intelectuais de verdade, os aproveitem em beneficio da sua Terra, difundindo os seus conhecimentos, baseados, como não pode deixar de ser, nas mais modernas teorias scientificas, em novas ideias sociais, politicas e religiosas, numa moral indiscutivel e saneadora de erros passados, contribuindo com os seus meritos, com a sua palavra persuasiva, com os seus escritos fundamentados, com os seus trabalhos de gabinete, com a auctoridade dos seus quadros artisticos, com a desenvoltura dos seus multiplos conhecimentos, para o bom nome da sua Terra, dignificando-a e engrandecendo-a.

Bom é que Barcelos que em tempos idos, pelo valor de seus homens marcou com brilho e fulgor um lugar de destaque em relação com outras terras do país, pelo seu luzido escol de intelectuais de hoje, honre os do passado, numa viva realidade; porque se efectivamente Barcelos vai progredindo materialmente, ainda que vagarosamente, preciso se torna que atinja espiritualmente o lugar que lhe compete e a que tem direito pelos valores que conta e que representam sem duvida o seu mais alto grau de Cultura.

ra o espirito, trabalho do espirito para bem de todos, para bem da Humanidade em luta acesa contra preconceitos descabidos, tradições viciadas, trabalho que ninguem paga e que poucos compreendem e admiram, esse trabalho é o que constitui o seu padrão de glória e que, posto em evidência, lhe grangeará a immortalidade.

Não me compete, como médico e amigo intimo, erigir-lhe o pedestal que o há-de impôr á posteridade, pois tenho de limitar-me a depôr-lhe aos pés ramos de flores, orvalhados de lágrimas de saudade que se não extingue.

Mas como médico e amigo tenho o direito e até o dever de revelar que muitas vezes o procurei dissuadir baldadamente de ir ao Tribunal defender os seus constituintes, doente com 38º e 39º de febre e até com pneumonia, portanto em grave perigo de vida. Paragannhar dinheiro?

Não. Para defender constituintes que no fim só lhe podiam dizer como o pedinte que esmola de porta em porta: Que Deus Nosso Senhor lhe pague!

### D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro

No dia 22 do corrente, quarta-feira, faz nove anos que faleceu esta veneranda senhora, que os pobre-



zinhos recordam com saudade, porque era uma desvelada protectora dos necessitados de Barcelinhos e, também, de Barcelos.

A Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Ana Marques de Sá Carneiro, que faleceu em Barcelinhos, espalhava o bem sem olhar a quem, motivo porque o seu humanitario gesto está sempre na mente dos barcelenses.

Só os amigos e os pobres lhe mereciam esse sacrificio (Continua na 2.ª pagina)

### FESTAS DAS CRUZES

Aproximam-se os dias que os barcelenses consagram aos tradicionais e importantes festejos das Cruzes—Festa do Concelho de Barcelos—porisso, é conveniente proceder-se á nomeação da Comissão que as ha-de levar a efeito no corrente ano.

Guimarães, que as suas tradicionais festas só são em Julho, já tem a respectiva Comissão, que trabalha com entusiasmo para as Festas de S. Gualter.

Braga, movimenta todas as forças vivas para realizarem os festejos de S. João, que são em Junho, e, Barcelos, cujas festas são em 1, 2 e 3 de Maio, ainda não deu um passo para delinear o programa dos festejos, de forma que atraia á Cidade do Cávado o maior numero possível de visitantes.

Barcelos, esta donairoza Terra, que, agora, está a passar por grandes transformações, necessita de fazer ver aos seus visitantes que saiu da apatia em que jazia ha anos, motivo porque «O BARCE-

### INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Já ha muito que se sabia que Barcelos seria dotada com uma Casa de Saude.

Ha poucos dias rumorejava-se que no preterito sabado, dia 11 do corrente seria a mesma inaugurada, para o que o seu Ex.<sup>mo</sup> Proprietario e Director Clinico Dr. Aires Duarte, por convites especiais, convidara todo o Corpo Clinico da nossa cidade e ainda algum outro colega de fóra e imprensa local bem como os respectivos correspondentes dos diferentes jornaes do Paiz, que aqui teem a sua representação.

Na verdade, n'aquela dia, pelas 11 horas, a inauguração anunciada teve o seu lugar, cuja formalidade, embora não tivesse o cunho ruidoso d'uma festividade, foi carinhosamente efectivada, principalmente pela classe médica que vindo até ali, puderam verificar que a Casa de Saude de Barcelos, (assim a baptizou o Ex.<sup>mo</sup> Dr. Aires Duarte), é um estabelecimento que não só honra o seu brioso proprietario, mas a nossa Rainha do Cávado.

Eu, apesar de ninguem me encomendar o sermão, cometeria uma falta imperdoavel, se n'esta minha humilde secção, não viesse fazer jus a tão importante empreendimento, pelo qual todos nós barcelenses nos podemos rejubilar.

Não precisa, pois, o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Aires Duarte dos meus encomios, mas, faço-o movido pela acção do verdadeiro bairrismo que tenho pela terra que me viu nascer e que tanto empenho tenho de vêr engrandecida como merece.

Parabens, pois, a Barcelos e ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Aires Duarte.

Z

LENSE» «tdca» a reunir, afim-de que as suas forças vitais «acordem» e, unidos como um só organismo, trabalhem em pról desta encantadora cidade, patria de Heróis, Santos e Trovadores...

Tudo pelo engrandecimento de Barcelos, deve ser o lema dos bons barcelenses.

Pelas tradicionais Festas das Cruzes, pois.

**Dr. Moreira da Quinta**  
MÉDICO  
Doenças da boca e dentes  
Largo da Calçada, 37-1.º

## À sombra da Cruz!

(Continuação da 1.ª página)

cio heroico. Mas fazia-o sem alarde e não havia rogos que o demovessem.

Há na vida do conselheiro muita nobreza oculta, muita generosidade desconhecida que eu posso testemunhar porque sou dos poucos a quem foi dado o privilegio das suas confidências mais intimas.

A sua rigidez de trato mais aparente que real era uma espécie de máscara que ele afivelava para o contraste com uma sociedade que o não entendia ou o caluniava.

Várias vezes o fui encontrar já noite cerrada, no seu escritório, vergado sobre os processos com ar de fatigado; eu assomava á porta, e ele, sem olhar, perguntava, com ar agastado—«quem está a » mas ao reconhecer-me, desfivelava a máscara e dizia com meigo assento: entre, que eu atendo-o já...estou esgotado!

Depois entabulávamos conversa, ele esquecia a fadiga, o esgotamento e, até altas horas da noite, com um carinho que jamais posso esquecer, orientava-me na defesa do meu nome e da minha honra, com o saber e a autoridade de Mestre consumado.

Terminada a luta que tive de travar em defesa própria e terminada pela vitória omnimoda, acostumamo-nos durante os últimos anos, a comunicar as nossas alegrias e tristezas, ele, como de pai para um filho, ou, como de filho para seu pai, tal era a amizade com que me distinguia, tal era a veneração com que o respeitava.

Para mim não havia segredos. Sem falar na parte económica que nunca nos interessou, eu entrava nos reconditos da sua alma que se abria francamente em penhorante confissão.

Muitas confidencias me segredou nos seis longos meses de sofrimento que me permitiram admirar os seus nobres sentimentos e o seu acendrado espirito de justiça.

No seu leito de dor, acompanhou-o sempre o terço que muitas vezes o vi rezar, o terço e o crucifixo, porque o senhor conselheiro viveu á sombra da Cruz, morreu á sombra da Cruz e á sombra da Cruz descansa em paz!

Abel Pacheco

**N. R.**—O artigo que se acaba de ler, é transcrito, com a devida vénia, do nosso illustre colega—o Primeiro de Janeiro, do dia 10 do corrente.

### Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Manuel José da Silva, de Abade do Neiva; José Padrão de Araújo, de Macieira; Francisco da Costa Louro e Domingos Martins de Sá, de Fragoso; Artur da Silva Lourenço e Fernando Correia Junior, desta cidade; João Ferreira Sampaio, do Porto; Adelino Gomes Ribeiro, de Perelhal; Joaquim Coelho da Silva, de Midões; Tenente da G. N. R. Antonio Durana, desta cidade e Manuel Gomes da Costa, de Silveiros.

Agradecemos.

## O Berço duma Congregação

(Continuação do n.º 1866)

Desce-se ininterruptamente. Topa-se depois, na frente, com um espaçoos terreiro conducente á pitoresca ermida, lá no alto—a capela de N.ª S.ª do Socorro. Fica-nos a ilusão de estarmos no términus da estrada. Mas não; ela continua á direita, numa via mais estreita começada em dois pés direitos encimados de pirâmides artisticas, a rematar o cunhal dos altos muros da Quinta de Vilar. Continua a descer, dando a impressão de caminhar para um abismo. Austrálias alterosas, com ramos penetrando-se, lá em cima fazem espesso docel á estrada, conferindo-lhe em poesia o que lhe roubam em luz. Era fatal: Lugar assim tinha de ser caluniado com aparições fantásticas de cães peludíssimos que, a desoras, montam os viandantes não munidos de objectos bentos. A lenda de envolta com a poesia. A estrada vai dar de rosto com a entrada nobre do convento de Vilar. O motorista tem a impressão justificada de que desta vez a estrada, aparentemente feita só para servir o convento, era certo acabar. Duvida mesmo da sinceridade do informador, caminhante, roçador ou pegureiro. Só quando a poucos metros do casario, é que verifica uma continuação á esquerda. Por amor da arte, da poesia, da história, viajante, não prossigais. Atingiam os Israelites a Terra da Promissão, deixado o Egipto, tendo peregrinado quarenta anos pelo deserto. A voz de Deus fez-se ouvir: *Descalçai-vos! A terra que pisais é santa.* Também é santa a terra que pisais. E' aqui o berço duma congregação religiosa.

Tem para nós um pouco da veneração da Tebaida, de Assis, do Monte Cassino, do Claraval, das presuntivas ruínas do Paracleto, etc. etc.. Aqui viveram os homens que o povo chamou *Bons homens de Vilar*. A experiência ensina que o povo calunia muitas vezes, quando julga mal.

Lembremos aquela dúvida de Herculano, expressa na «História da Origem e Estabelecimento da Inquisição em Portugal» se *voz populi vox Dei* ou *voz populi vox diaboli*. Mas quanto a mim, a voz do povo, quando eleva, é voz de Deus. Aqui floresceu a virtude. Aqui floresceu a ciência. Aqui se encontra a casa-mãe dos conventos Lóios, que atingiram no decurso da sua existência de quatro séculos, muitos conventos e considerável número de frades. Desta ordem saíram os primeiros evangelizadores do Congo. De lá saíram os bispos de várias dioceses de Portugal. Aqui vieram reis buscar diplomatas que enviam em importantes missões. Daqui irradiaram apostolisadores das aldeias de Entre-Douro-e-Minho, então como agora, em certo aspecto, terra de missões. Ide observando: Na frontaria ancestral, memória de séculos.

Na portada românica, vestigio certamente da antiga igreja, quiçá destruída pelas hordas árabes. No templo manuelino, protecção de reis. Nos letreiros das sepulturas, ligação com importantes casas nobres. Vestígios da gratidão dos frades pelos duques de Bragança e pelos senhores de Azevedo, cujo solar, além-rio não distava muito. Ide observando as arcarias; a abóbada de pedra; os rendilhados de pedra; as telas; os azulejos; as magnificas talhas dos altares; os livros colossais, de capas de tábuca, cantoneiras de metal rendilhado com arte, iluminuras que só uma fradesca paciência podia fazer; as imagens que os modernísimos próceres do Adventismo, serdórios renovadores duma heresia escarpelizada há 15 séculos, se compromentem a executar, nos seus mandamentos; a estante colossal, ainda no côro, encimada pela águia do Evangelista. Penetremos na parte

que há cerca de 100 anos está no dominio particular. Um incêndio colossal, cujos pródromos ainda vivem nitidamente na memoria dos velhos, destruiu vestígios fradescos. Mas aqui e ali, onde as chamas não conseguiram penetrar, telas de *Cónegos Seculares* em suas murças azuis, que tanto realçavam as funções do culto divino em que eles tomavam parte. Vede aqueles muros cobertos de hera sobrevoada de enxames de insectos, penetrando pela quinta dentro, começos de novos pavilhões. Vede além, Manhen-te, couto dos reitores de Vilar; o solar dos Azevedos; o Facho... Um panorama deslumbrante. E que de evocações! ...

Eis porque eu preferia para esta terra, por mais evocativo e menos materialista, o nome de Vilar de Frades.

(Continua) Mário de Vilar

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—947, os Srs. Antonio Rodrigues de Oliveira, Antonio Luis da Cunha, Dr. Ascensão Correia, Jacinto de Sousa, Sargento David Pinheiro, Joaquim de Oliveira Neiva, Joaquim Alves Baptista, Padre Antonio Fernando Miranda da Silva; Director da Casa de Saude S. João de Deus; Americo de Figueiredo Barros, Manuel Ferreira, D. Maria da Gloria Pinto Brochado Montelro Pedras, Manuel Gomes de Barros, Hermínio Gomes da Silva, João Francisco dos Santos, Adelino Gomes Ribeiro, Manuel José da Silva, João Ferreira Sampaio, Carlos Martins de Araújo, Tenente Julio Gomes de Sousa, Joaquim da Costa Oliveira, Dr. Luis Filipe Pinto da Fonseca, José Joaquim Fernandes Rei, Isidro Gomes Alves, Manuel da Graça Moreira, Manuel Saldam, Adelino de Faria Fernandes, Antonio Ferreira de Andrade, Professora D. Rosa Correia Teixeira, Antonio de Oliveira Neiva, Gil Meira de Carvalho, Capitão Antonio Candido Ferreira, Domingos José Gonçalves, José Gomes de Faria, Engenheiro Fogaça Guimarães, Jeronimo do Vale Pimenta, D. Antonia Coimbra, Manuel da Silva Miranda, Joaquim Coelho da Silva, Manuel Fernandes do Vale, Augusto de Castro, João da Silva Miranda, Antonio Fernandes, José Gomes da Cunha e Fernando Correia Junior.

Até 15—2—948, o Sr. Antonio Fernandes Amorim e, até 15—1—948, a Ex.ª Sra.ª D. J. J. Ventura Duarte Ferreira e o Sr. Francisco de Sá.

Até 30—8—947, os Srs. Manuel da Costa V. z Ferreira e Manuel Barbosa de Sousa e, até 30-6-947, os Srs. Capitão José Mendes Alçada, Joaquim da Silva Carvalho e João Pereira Peixoto.

Até 30—12—946, os Srs. Tenente Antonio José de Andrade Figueiredo, Fernando Neves dos Reis, Antonio Martins Dias da Cruz, David Miranda, Sítiro Baptista Lourenço, José Fernandes Rei, Julio Lopes Loureiro e Manuel Lourenço da Silva.

### DO BRAZIL

Até 30—1—948, os Srs. Rosario & Pinto, de S. Paulo; até 30—12—947, o Sr. José Moreira de Lima, do Rio de Janeiro.

### DA AFRICA

Até 30—12—947, o Sr. Antonio N. guera de Sousa Subral.

### Agradecemos.

Rogamos aos nossos prezados assinantes do Brazil e Africa, que estão atrasados no pagamento de suas assinaturas, o favor de nos enviarem as respectivas importancias, pelo que lhes ficamos gratos.

Tambem lembramos aos estimados assinantes da cidade e do concelho, que ainda não liquidaram as suas anuidades referentes a 1946 e, alguns, de 1944 e 1945, a fizeza de o fazerem com brevidade.

Como é do conhecimento publico, a Imprensa da Provincia que não recebe subsídios de especie alguma, avive com grandes dificuldades financeiras, preste a sossobrar; porisso, é urgen-

## PORQUE RAZÃO É O LATIM A LINGUA DA IGREJA

E' o latim a lingua da Igreja, porque a dogmas imutaveis, compete uma lingua egualmente imutavel, que preserve de toda a alteração a mesma formula desses dogmas.

Porque numa sociedade universal é mister uma lingua universal, que mantenha, estreita, e altamente proclame a unanimidade da fé, e a fraternidade universal da verdadeira Religião. Os protestantes e demais inimigos da Igreja catolica sempre lhe censuraram o uso do latim. Eles conhecem que a imobilidade desta courega defende maravilhosamente de qualquer alteração essas antigas tradições cristãs, cujo testemunho os esmaga. Bem quiseram eles destruir a forma para chegar ao essencial. O erro quasi sempre se avaza a falar uma lingua que varie e inconstante. Alem de que, esta censura, se se examina de mais perto, não tem fundamento algum.

A caso não ha uma multidão de pessoas que sabem latim? Por ventura não é a pregação, quero dizer, a parte do culto divino que directamente se encaminha aos fiéis, em lingua vulgar? E quanto aos demais dos officios divinos, não existe um numero infinito de tradições das rosas da Igreja?

Qual é o erístico a quem a lingua-gem misteriosa do altar impede de acompanhar o officio divino?

Não são os assistentes advertidos por certos sinais, certas ceremonias, de tudo que se faz e se diz? Se estão distraídos a culpa é sua.

Demais, nada egual a dignidade, a grandezza, a perspicuidade, e a beleza da lingua latina. E' a lingua dos conquistadores do universo, dos Romanos; é a lingua da cie eia. Esta lingua é a rainha das linguas; ela merecia ser a lingua da Religião.

Além das grandes mudanças a que estão sujeitas as linguas vivas, ha outras mais pequenas que parecem pouco importantes, mas que o são.

Assim, o uso quotidianamente muda o sentido dos vocabulos, e com frequencia os esborra por mero capricho.

Se a Igreja falasse a nossa lingua, perderia dependendo unicamente de um espirito desafarado tomar o vocabulo mais sagrado de liturgia ou ridiculo ou indecente.

A lingua religiosa, a todos os respeitos, imaginavel, deve ser colocada fora do dominio do homem. Eis aqui porque a Igreja catolica fala latim.

P. F. Costilho

### Faleceram:

Em Balaghis, Maria Rodrigues Leiras, de 66 anos.

Em Perelhal, Manuel Joaquim Gomes, de 74 anos.

Em Macieira, Ana de Jesus Fernandes, de 75 anos.

Em Gamil, Manuel da Silva Loureiro, de 58 anos.

Em Cossourado, Clementina Barbosa, de 69 anos.

Em Roriz, Maria da Gloria Pereira Simões, de 33 anos.

Em Vila Cova, Maria Dias de Sá, de 81 anos e Perpetua Alves Correia, de 81 anos.

Em Moura, Custodia Fonseca Nogueira, de 75 anos.

Em Silveiros, Gaspar da Costa, de 69 anos.

Em Aldreu, Tereza da Costa Maciel, de 33 anos.

Em Vila Beça, Maria de Jesus Miranda, de 86 anos.

Em Vila Boa S. João, Manuel da Silva, de 82 anos.

Em Alivio S. Pedro, Antonio Carlos, de 64 anos.

Em S. Paio do Carvalho, Antonio José Campinho, de 82 anos.

Em Aborim, Rosa Gonçalves Leite, de 78 anos.

Em Quintiães, Joana Ferreira da Silva, de 90 anos.

Em Vila Boa S. João, Antonio Ferreira Vale, de 70 anos.

Em Aborim, Rosa de Menezes, de 80 anos.

Em Sequidade, Tereza de Araújo, de 72 anos.

Em S. Miguel da Carreira, Agata Gomes de Andrade, de 68 anos.

Em Tamel Santa Leocadia, Joaquim Herdeiro de Lima, de 57 anos.

Em Quintiães, Margarida Pereira da Silva, de 75 anos e Ermelinda Gonçalves Pereira do Vale, de 75 anos.

Em Vilar de Figos, Joaquim Francisco da Silva, de 69 anos.

Em Gilmonde, Tereza de Jesus, de 82 anos.

Em Vila Boa S. João, José Alves Silva, de 69 anos.

Em Grimancelos, Maria Rosa de Oliveira Faria, de 81 anos e Manuel de Araújo, de 81 anos.

Em Abade do Neiva, José Pereira da Silva, de 66 anos.

Em Viatodos Ana da Silva, de 77 anos.

Em Aldreu, Domingos de Sá Ferros, de 97 anos.

Em Moura, João Mateus Gomes, de 74 anos.

Em Vila Cova, Maria Tereza Gonçalves, de 78 anos.

Na Lama, Francisco de Araújo, de 65 anos.

Em Aldreu, João Barbosa da Costa, de 73 anos, e Manuel da Costa Rocha, de 56 anos.

Em Airó, Maria Ermelinda da Costa, de 65 anos.

Em Remelias, Laurinda Rosa de

te que os respectivos devedores mandem pagar os seus debitos, a ver se se pode continuar com o mesmo preço de assinaturas, que é infimo.

## Movimento Escutista

13 de Janeiro de 1947

Torneio de Ping-Pong

Conferme já noticiamos nesta Secção, na passada sexta-feira, 10 de Janeiro, iniciou-se na Sada dos Escuteiros, a 2.ª Torneio de Ping-Pong entre Clubs Populares, com os seguintes concorrentes: (Seniores) Grupo N.º 13 Alcaide de Faria (Equipe A): Antonio Tavares Fernandes e Licio Carlos dos Santos. (Equipe B): José Luiz Correia e Francisco Serra Santos.

Sporting Club de Barcelos

(Equipe A): Augusto de Jesus Pimenta e Joaquim Ferreira Coelho. (Equipe B): José de Jesus Silva e Narciso Fernandes.

Vitoria Sport Club de Barcelinhos

(Equipe A): Manuel Pereira Duarte e Celestino da Cruz Nascimento. (Equipe B): Fernando M. F. Durães e Francisco Torres Matos.

Academico Barcelos Club

Aires Pinho Ferreira de Azevedo e Manuel Lemos da Silva.

O Torneio tem sido disputado num ambiente de franco entusiasmo, prevendo-se uma luta cerrada para a posse das melhores classificações, tal é o equilibrio que se nota entre as melhores raquetes barcelenses, que estão representadas nesta competição.

Na categoria de Juniores, o Grupo organizador fez-se representar pelos irmãos Licio Pereira Alves e Pedro Pereira Alves, que tem encontrado em Antonio da Cruz Nascimento e Manuel Torres Matos (componentes da Equipe Individual de Barcelinhos), sérios adversarios.

O Torneio deve terminar na proxima segunda-feira.

2.ª Cross dos Escuteiros

E' finalmente amanhã 19 de corrente, que abre a época de Corta-Mato nesta cidade, disputando-se o 2.ª Cross dos Escuteiros nos terrenos da Cerca do Hospital, entre as categorias de Seniores e Juniores. E' de lamentar a falta das inscrições do Club Desportivo de Barcelinhos, Atletico C. de Barcelinhos, Barcelos Futebol Club, colectividades que tem concorrido ás provas anteriores. Espera-se que os atletas de Arcoselo e do Vitoria de Barcelinhos, tomem parte nestas competições de salutar modalidade de inverno (o Corta-Mato), tanto mais que o local da prova é esplendido e os premios são interessantes. Os concorrentes devem comparecer na Cerca do Hospital pelas 9 horas da manhã do proximo domingo, com o equipamento necessario; ás 9,30 sera dada a partida sendo eliminadas os concorrentes que não responderem á primeira chamada.

A' data em que escrevemos estas notas, encontram-se inscritos em Seniores as equipes do Sporting Club de Barcelos e do Grupo N.º 13 Alcaide de Faria, em Juniores, apenas duas equipes do mesmo Grupo de Escutas.

Os premios serão distribuídos numa sessão que o Grupo organizador se propõe realizar em data a designar.

As distancias a percorrer são de 2.500 metros para Seniores e 1.000 metros para Juniores.

«Águia da Franqueira»

Araujo, de 69 anos.

Em Igreja Nova, Antonio de Araújo, de 43 anos.

Em Albutra, Maria Alves, de 62 anos.

Em Bastuço S. João, Maria Rosa da Silva, de 60 anos.

Em Gamil, Antonio José Lopes, de 74 anos.

Em Pedra Farada, Crespim Ferreira da Fonseca, de 50 anos.

Em Pereira, Rosa Gomes de Amorim, de 81 anos.

Em Courel, Manuel José de Figueiredo, de 67 anos.

Em Paradela, Maria Faria de Amorim, de 31 anos.

Em Carapeços, Mariana da Costa Lima, de 84 anos.

Em Roriz, Tereza Rodrigues Barbosa, de 45 anos.

Em Abade do Neiva, Manuel da Costa Fernandes, de 48 anos.

Em Barcelinhos, Antonia Joaquina de Figueiredo, de 78 anos.

Em Oliveira, Antonio da Silva Nogueira, de 82 anos.

Em Fragoso, Maria Dias da Cruz, de 83 anos.

No dia 12, em Arcoselo, faleceu a Sra.ª D. Balbina Correia Teixeira, de 68 anos, professora oficial, esposada, irmã das Srs.ª Professora D. Rosa Correia Teixeira e D. Maria Correia Teixeira e tia da Sra.ª D. Maria do Ceu Teixeira Miranda.

No dia 2ª de Dezembro, faleceu, no Hospital, Isabel da Silva, de 80 anos, mais conhecida pela Isabel Trinta-reis, mãe de Violante da Silva, protegida de «O Barcelense».

A todas as familias em luto, enviamos os nossos pesames.

Médicos do Hospital

No ultimo sabado, na Sala das Sessões de Misericórdia, desta cidade, tomaram posse de Médicos Suplentes do nosso Hospital, a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia e os Ex.ªs Srs. Dr. José Augusto da Silva Freitas, Dr. Mario Augusto Vianna de Queiroz e Dr. Manuel José Moreira da Quinta.

Correspondentes de O COMERCIO DO PORTO

Comunicamos o nosso respeitavel amigo e distinto colaborador deste semanario, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, illustre Correspondente de Barcelos para aquele Distrito, que, ha mais de um ano, padra ao Ex.ª Director de «O Comercio do Porto» para o substituir naquele cargo, porque já estava velho.

Agora, sempre foi feita a «vontade» do Sr. João Cruz, que durante muitos anos honrou «O Comercio do Porto» com a sua brilhante colaboração, defendendo com vigor o progresso de Barcelos, sua e nossa Terra.

O nosso prezado amigo e considerado Negociante nesta cidade, Sr. José Teixeira, tambem nos informa que assumiu o cargo de Correspondente de «O Comercio do Porto», em Barcelos. Recebiu muito bem a escola, porque o Sr. José Teixeira, é um Cavalheiro inteligente e som creia jornalista, tendo já por diversas vezes defendido, com entusiasmo, o bom nome da Cidade do Cávado.

A sua Ex.ª, agradecemos todas as atenções que nos tem dispensado, e pode contar conosco para o que lhe formos prestavel.

Capitão Alçada

Segunda-feira partiu para o Porto, onde se encontra a Casa de Saúde, o nosso prezado amigo, Sr. Capitão José Mendes Alçada, antigo Administrador do nosso concelho e bruto Militar.

Que Sua Ex.ª em breve regresso a Barcelos completamente restabelecido, são os votos dos seus numerosos amigos.

ROUBO

Do dia 10 para 11, da garagem do Sr. Eduardo Araujo, de Nine, roubaram o seguinte:

1 bicicleta marca Sirius, cor vermelha; outra marca Royal Stett, cor vermelha, quadro Vilar; 1 pneu marca Michelin; 1 Sprinter e 3 bombas.

Pede-se ás autoridades, ou a qualquer pessoa do povo, para prender os gatuos.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, de tarde e á noite, será exhibida a magnifica super-produção franceza:

A Sua Maior Causa

Um filme dramático que empulga e emociona da primeira á ultima imagem. É uma lição para os pais que abandonam os filhos a si proprios durante a adolescência.

Com o excepcional actor Naimu.

Na 5.ª feira, á noite, para que tudo não seja dramático, teremos a

CASA DE MALUCOS

15 canções—10.000 gargalhadas—17 actos suggestivos—5 orquestras—1 espectáculo animado e variado. Com os cómicos Olsen e Johnson. —No programa a Revista Paramount, de actualidades.

A seguir: o filme português que nos mostra a vida dos pescadores.

CAIS DO SODRÉ

Com: Barreto Pereira, Ana Maria Campoy, Julieta Castello, Virgílio Teixeira, Costinho, etc.

AGRADECIMENTO

O nosso respeitavel amigo, Sr. Henrique José Mendes Guimarães, illustre Director da importante Companhia de Seguros—«A Tranquilidade», do Porto, encarregou-nos de agradecer ao seu bom amigo que teve a bondade de mandar celebrar uma Missa em acção de graças pelas melhoras da esposa daquele nosso preclaro amigo, conforme a noticia que publicamos no ultimo numero.

A esse cavalheiro, aqui lhe patelem a sua eterna gratidão o Sr. Henrique José Mendes Guimarães e sua Ex.ª Esposa.

Casa de Saude de Barcelos

Conforma noticiamos no ultimo numero de «O Barcelense», sabado, dia 11, o Ex.ª Sr. Dr. Aires Duarte, distinto Médico, inaugurou a «Casa de Saude de Barcelos», da qual S. Ex.ª é Proprietario e Director.

A casa que foi adaptada, encontra-se na Rua Barjona de Freitas, desta cidade, e está excelentemente montada, dispondo do apetrechamento mais moderno e perfeito que exige a cirurgia; os quartos, onde podem ser internados diversos doentes, são higienicos e bem arejados, estando mobilados com muito gosto; a Sala de Operações não lhe falta nada: luz a jorros e aparelhos modelares.

Enfim, as instalações da «Casa de Saude de Barcelos», não só honram a nossa progressiva Terra, como honravam as mais importantes cidades do Norte do País que as possuíssem.

Neste mesmo dia, o Ex.ª Sr. Professor Pedro Carlos Mercandino, Catedrático da Universidade de Buenos-Ayres, Otoc-rino laringologista, que se encontra em Portugal em missão official, pertou a menina Alzira da Conceição Pereira, educanda do Recolhimento e Asilo do Menino Deus de Barcelos, de 14 anos de idade, e cuja operação consistiu numa amigdalectomia empregando-se uma técnica inteiramente nova e pela primeira vez usada em Portugal, a cuja operação assistiram os Médicos, Srs.:

Dr. Almerindo Bessa, Director dos Serviços de Transfusão de sangue, de Lisboa; Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, Dr. Silva Junior, Dr. José Daniel Tavares de Carvalho, Dr. Vasconcelos Teixeira e Dr. Alberto Lago, do Porto; Dr. Carlos Fernandes e analista Capitão Hilario de Lima, de Braga; Dr. Paula Santos, de Viana do Castelo; Dr. Fernando de Barros, de Espozende; Dr. João Manuel da Cunha, de Cervães; Dr. Ferreira Carmo, de Ponte do Lima; Dr. Eduardo Campos Costa, da Povoia de Varzim; Dr.ª Georgina Correia, Dr.ª Maria Angelina Correia, Dr.ª Maria Emilia dos Santos Silva, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. Adélmo Marinho, Dr. Mário Queiroz, Dr. Manuel Moreira da Quinta, Dr. Manuel Novais, Dr. José da Silva Freitas, Dr. Joaquim Reis, Dr. José Machado e Dr. Domingos Jardim, deste concelho, bem como os representantes da Imprensa diaria e local.

O Director deste semanario, felicitando o illustre Proprietario da Nova Casa de Saude, agradece-lhe o convite para assistir á inauguração, e as gentilezas que lhe dispensaram a Ex.ª Esposa do Sr. Dr. Aires Duarte e suas Ex.ªs Irmãs.

Maria Angelina Corrêa MÉDICA

Rua D. Antonio Barroso (Entrada pelo Largo José Novais)

Durrães, 15-1-1947

Passaram as festas do Natal. Já regressaram uns, já partiram outros, já se calaram os «rapazes» das janeiras e dos reis, já o cheiro das pinhas manas não embalsama e perfuma a atmosfera dos nossos lares... tudo findou, tudo acabou, como tudo acaba.

Só uma coisa ficou,—a saudade, as saudades dos que partiram... Saudade! Recordações de horas passadas no ambiente sagrado do lar, por vezes quasi deserto! Tudo passou, tudo acabou, só prevalece e vive, como dantes, aquilo que para desejar seria não existisse,—a mal-crença, a orvinha brava que a geada não consegue extinguir... —Esteve nesta terra o «artista» David da Cunha Figueiras, que de Lisboa se foi á terra Natal para dar, embora tarajamente, as boas-festas aos seus numerosos amigos e camaradas. —Já partiu para Chaves o nosso amigo Sr. José Lisboa Santiago. Boa viagem e breve regresso, é o que lhe deseja a «multidão» dos seus amigos. —O grupo reconstituiu «Lirio de Neiva» vai em breve abrir a sua campanha para 1947. Cromos que este ano será praticado «Campismo» e «Viagens de Estudos», etc. —Prá frente, espasada, viva a alegria! —O mesmo grupo, na noite de 6 do corrente, deu a volta á freguesia, dando as boas-festas aos seus numerosos amigos. Todas as pessoas de bem nesta terra, veem com bons olhos este simpatico e já tão celebrado grupo. C.

O famoso Omega 30 MM. Precisão oficialmente comprovada. OMEGA Maxima Seriedade e Honestidade. Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT» RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

Pelos Bombeiros Voluntarios de Barcelos

É-nos sempre agradável visitar a prestimosa Associação dos nossos Bombeiros que, dia a dia, vai progredindo a olhos vistos...

Ontem, fomos até lá e passamos horas de bom convívio, conversando com alguns amigos e desfrutando a juventude sorridente e espirituosa a jogar bilhar.

Eram doze «janotas» que, cheios de echanças, manejavam os tácos e carambolavam. Alguns faziam muitas carambó-las seguidas... rindo-se uns, os que ganhavam, enquanto se arreliavam os que perdiam... mas, no fundo, todos estavam satisfeitos.

Notamos que os três excelentes bilhares que acabam de ser montados no Salão Nobre da Associação não têm «descanso», porque são ás duzias os jovens e alguns com os cabos pintados de branco que esperam pela sua vez... para jogarem.

Amanhã, se Deus quizer, lá estaremos ás mesmas horas, afim-de ver os «progressos» dos «janotas» da nossa Terra...

Guardas nocturnos

Informam-nos que, agora, em Barcelos, só faz serviço nas diversas ruas da cidade um guarda nocturno, quando já foram quatro!

Esses homens prestavam bons serviços, porisso, era de interesse para o Comercio local criar-se esses lugares.

Para este facto, chamamos a atenção da Ex.ª Direcção do Grémio do Comercio.

S. Verissimo, 14

Na Igreja parochial desta freguesia realizou-se a encantadora festa do Menino Deus, tendo constado de missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão e benção, não se realizando a procissão por o tempo não o permitir. O sermão, desta encantadora festa, foi ceitado ao nosso digno paroso que com voz eloquente deu a demonstrar ser um grande orador. Já as suas homilias são de uma linguagem cuidada e elegante e de uma dicção primorosa, a par do mais sincero espirito cristão revela uma sólida cultura. Profundamente conhecedor da Liturgia e do Rito Bracarense, a sua cooperação nas cerimoniaes do culto imprime-lhes especial valor.

Por isso, vem dia a dia sendo cada vez mais querido pelos seus parochianos. —Um toda a so-iedade religiosa, recebeu as aguas lustrais do baptismo uma criança do sexo masculino filho do nosso preclaro amigo Sr. Joaquim Augusto Felção e de sua esposa Sr.ª D. Rosária Nunes Pombo Felção.

O novo cristão, que recebeu o nome de Joaquim Augusto, teve como padrinhos o Sr. Joaquim Alves de Lima, digno escrivão no tribunal do Porto e sua esposa Sr.ª D. Ana Coutinho de Lima.

LUVA

Em cor, tendo botão Reynaud, perdeu-se sabado passado á entrada da Biblioteca Municipal. Gratifica-se quem faça a sua entrega nesta Redacção.

CADELA

PERDIGUEIRA

Desapareceu uma, que dá pelo nome de «CATITA», cor castanho-escuro.

Procede-se a todo o tempo contra quem a retiver, se não a entregar ao seu proprietario—José Pinheiro Durrães, de Alvito S. Pedro.

VISITEM A OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA. Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA.

DONATIVOS

Do nosso querido amigo e illustre colaborador, Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira, que se encontra em Lagos, recebemos 20\$00, cuja quantia foi aplicada na compra de dois sócos para a protegida deste jornal—Maria do Melo.

Custaram 17\$50 e os 2\$50 foram para a mesma, comprar de pko.

—Do anonimo de todos os meses recebemos 10\$00, sendo contemplados: Mulher de Custodio Rache-lo, Rojão, N.º 1, J. P. e J. B., a 2\$00.

—Do nosso illustre conterraneo, Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo, e por intermedio do nosso tambem amigo, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, recebemos, mais, 25\$00 para a Isabel Trinta-reis, mas, como faleceu, vão ser entregues a sua filha—Violante, que tambem vive na miséria...

—O nosso amigo, Sr. Henrique José Mendes Guimarães, do Porto, tambem nos enviou a quantia de 10\$500, sendo 50\$00 para o Pessoal gráfico deste semanario e 50\$00 para 10 pobres que já foram contemplados.

—Bem sejam todos estes amigos que nunca esquecerem os que trabalham e os necessitados de Barcelos. Que Deus os ajude como eles ajudam os pobrezinhos.

SANTO AMARO

Amanhã, na vizinha freguesia de Abade do Neiva, realiza-se a romaria de Santo Amaro, havendo Missa cantada, sermão e procissão.

Essa, é festa de inverno e, em Julho, efectua-se-á a de verão.

Denativos do Natal ao Recolhimento do Menino Deus

Dr. Juiz 100\$00; D. Aurora Lino Moura 50\$00; José de Bessa, 50 litros de vinho e 200\$00; José Pereira da Quinta 50\$00, Anónimo, para o Asilo 100\$00; Anónimo, para a Sopa dos Pobres 120\$00; Francisco da Silva Costa, do Brasil 20\$00; Dr. Aires Duarte 50\$00; Manuel Augusto Vieira 100\$00; D. Maria do Carmo Faria Torres, Asilo 100\$00 e para as Orcheas 100\$00; Dr. Manuel Moreira da Quinta 100\$00; Sufragando a alma de D. Ana de J. Coutinho 100\$00; D. Maria Augusta Cardoso 100\$00; Anónimo, para os pobres 100\$00 e de outro anonimo, para o Asilo 100\$00.

D. Eivira Moreira 1 raso de milho; D. Rosa de Pinho Martins 15 quilos de farinha; José Coutinho quilo e meio de figos, 10 quilos de castanhas e 6 quilos e meio de batatas; Fabrica Barcelense 24 duzias de pares de meias de criança, 10 duzias de pares de meias de Senhora e 2 duzias de pares de meias de Homem; Casa Agata 15 quilos de alstro; Anónimo 11 peças de roupa para as Orcheas; Armazem de S. Tiago 7 peças de pano; Anónimo 10 quilos de figos e 15 de castanhas; Confeitaria Salvação 2 rases de milho e da Fabrica da brinquedos do Sr. Serrão 29 brinquedos.

Bom successo

A dedicada Esposa do nosso amigo Sr. Rogério Pereira Esteves, brindou-o com um robusto menino. Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se bem. Parabens.

Pela imprensa

Por ocasião do Natal publicaram excelentes numeros especiais os nossos illustres colegas: «Vida Ribatejana», de Villa Franca de Xira; o «Noticias de Guimarães» e «O Desferço», de Fafe. Este nosso prezado camarada transcreveu de «O Barcelense» a poesia «Noite de Consoada», da autoria do nosso distinto colaborador Abrahão Zacuto e as «Quadras», de Maria da Soledade.

Agradecemos a deferencia.

Calendarios

Da incansavel «Liga Intensificadora da Acção Missionaria», recebemos um interessante calendario para o corrente ano.

—A conceituada firma—Augusto Marques, L.ª, com estabelecimento de Maquinas, Tintas e Papeis, na Rua dos Caldeireiros 143, Porto, ofereceu-nos um artistico calendario.

—Tambem a considerada «Empres Industrial de Tintas, L.ª», da Rua da Cascalheira, 33—Lisboa, teve a amabilidade de nos enviar um util calendario para o corrente ano.

—Do Armazem de Papelaria e Objectos de Escritorio—Vieira & Costa, L.ª, de Braga, recebemos um calendario.

—A «Casa Senna», onde se vendem Bilhares e artigos de Desporto, fundada em 1834, com sede na Rua Nova do Almada, 48-52, Lisboa, teve a gentileza de nos oferecer um calendario.

—A todos, aqui lhes ficamos muito gratos.



PARA CENTEIO e TRIGO na Drogaria Moderna

BROCHE

De valor e estimativo, perdeu-se um, desde a Farmacia Lamela, ao Quartel dos Bombeiros de Barcelinhos. Gratifica-se bem a quem o entregar nesta Redacção.

CASAS

No lugar da Estação do Caminho de Ferro, desta cidade, vendem-se três casas.

Para mais informações, dão-se nesta redacção.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Arrematação de Lixo

Mário Miguel Gandara Norton, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

FAÇO SABER que até ás 12 horas do dia 29 do corrente mês se recebem propostas, em papel selado e em carta fechada, e lacrada, para a arrematação do lixo proveniente da limpeza da cidade até 30 de Junho do corrente ano.

Base de licitação 1.500\$00

As condições encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, aonde podem ser consultadas todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Paços do Concelho de Barcelos, 16 de Janeiro de 1947.

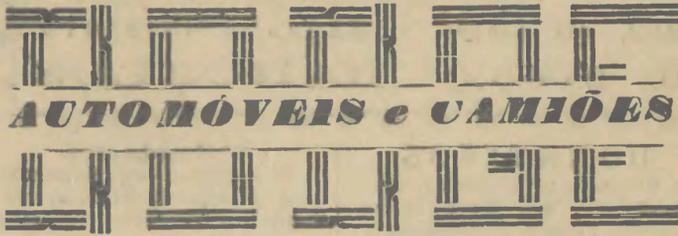
O Presidente da Câmara Municipal, Mário Miguel Gandara Norton

**AGRADECIMENTO**

A familia do saudoso Manuel Duarte Lopes, de S. Verissimo, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e ás que, por qualquer forma, lhe prestaram finezas durante tão doloroso transe.

A todos, aqui lhes patenteia a sua indelevel gratidão.  
A FAMILIA

**TORRES** das máquinhas de costura novas e usadas Singer acessórios para as mesmas consertos com perfeição.  
Rua D. Antonio Barroso, 50—BARCELOS



Agente Geral no Distrito de Braga

**A. FERRARO VAZ**

Agente Oficial neste Concelho

Francisco Duarte Coutinho

**A BRINQUELANDIA,**  
Fabrica de brinquedos e utilidades, encarrega-se de toda a classe de pinturas, cuja perfeição garante.  
Especialidade em pintura de moveis.  
Largo D. Antonio Barroso—Telefone 8394

**HUSQVARNA**  
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente com ser preciso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**  
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos  
**SILMES L.ª—BARCELOS**

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

**ESTORES VITÓRIA**  
HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM  
MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

**Industrias Reunidas Migoco, L.ª**  
NINE—Mioho

Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:  
Rua Sampato Bruno, 12-4.º (elevador)

**PILADO SECO**  
Vende MIGUEL DE GUE-RAL—Barcelos.



**PARA COBERTURAS**  
na Drogeria Moderna

**GARRANA—CARRO E ARREIOS**  
VENDE-SE.  
Falar com o ferrador Almeida, Barcelinhos.

**ANUNCIO**  
**CASA DO POVO DE MILHAZES DO CONCELHO DE BARCELOS**

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos, encontram-se afixadas, na Séis desta Casa do Povo, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo periodo de 30 dias a contar de 1 a 30 de Janeiro do ano de 1947.

O Presidente da Direcção  
João Gomes de Brito

**Casa—Vende-se**  
Na Rua de S. Francisco, desta cidade, vende-se a casa torre, com os numeros 11 e 13.

Quem a pretender, queira falar com o Sr. Zacarias Gonçalves Braga, na Marisqueira.

**CASA PARA GARAGEM**  
Vende-se na Rua da Barreta.

Falar com Eduardo Vilas Boas, desta cidade.

**LIMAS**  
O Recoveiro Henrique Ivate, avisa a pessoas que lhe entregou umas limas para crepicara fazer o favor de as procurarem sua Casa, até ao fim do corrente mês.

**VENDE-SE**  
Trage à Vianza em estado de novo.  
Informa na Rua D. Antonio Barroso, N.º 14.  
Telef. 8253

**Dr. Mário Queiroz**  
MEDICO  
Consultas das 10 às 12 e 17 às 19  
CONSULTORIO E RESIDENCIA na da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

**Fotografia Robim**  
RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS  
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passeios, serviço militar, cedulas, etc.  
Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.  
Impõe-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIM.

**OCULOS**

Bazar de Santo Antonio  
RUA D. ANTONIO BARROSO

**CAMILO RAMOS**  
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico  
Doenças da boca e dos dentes  
PROTESE DENTARIA  
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 43

**Escola de Corte e CONFECÇÃO**  
DE

**CILICIA B LUCINDA DA ENCARNACÃO**  
PROFESSORAS DIPLOMADAS  
Sistemas «Luo» e «Francês»  
ex-professoras do Recolhimento Menino Deos e Creche de Santa Maria, desta cidade.  
Confecção de chapéus de senhora transformações desde 8\$00  
ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS  
RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

**PREVENÇÃO**

Francisco Lopes da Silva, proprietario da Fabrica da Granja, desta cidade, avisa o Comercio e o Publico em geral que, desde o dia 1 de Janeiro do corrente ano, deixou de ser seu empregado—José Barroso de Araujo, desta cidade.

Barcelos, 3 de Janeiro de 1947.

Francisco Lopes da Silva

**NA GARAGEM SANTO ANTONIO**

Que, na Rua Barjona de Freitas, gira, unicamente, sob a direcção do seu proprietario—João é Felgueiras dos Santos, continua a vender-se acessórios de bicicletas, bem como concerta e aluga excelentes bicicletas, por preços modicos.

**Vende-se**

Cofre usado, com duas portas.  
Informa na Rua D. Antonio Barroso, N.º 14.

**Se V. Ex.ª está comprador de:**

Oliveiras  
Laranjeiras  
Tangerineiras  
Macleiras  
Pereiras  
e quaisquer outras árvores  
PEÇA CATÁLOGO A  
António MARIANO MADEIRA & Irmãos, Limitada  
ARBORICULTORES  
Comprar nesta casa uma vez é ficar cliente para sempre.  
Não compre sem consultar os nossos preços.  
S. Frutuoso Coimbra  
Representante em Barcelos:  
Antonio José de Sousa Costa

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos  
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,  
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS  
E CRISTAIS  
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA  
Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**PROPRIEDADES NO BRASIL  
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA  
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS**

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

**CORDEIRO & PEDROSA, L.ª**  
RUA MIGUEL ANGELO, 115—117—BARCELINHOS—BARCELOS  
Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.  
Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento já abriu ao publico, e espera receber as prezadas ordens dos barcelenses, onde serão bem atendidos.

**2 Anos de Garantia**  
Todos os receptores vendidos por OGERP-RADIO terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pelas Oficinas de OGERP-RADIO.

**CANDIDO DIAS, L.ª**  
Rua das Flores, 282  
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias  
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
Moedas antigas ouro e prata para colecções  
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bôlea

**BRASIL**  
NAVIOS A SAIR EM JANEIRO: CITY OF LISBON—HILARY NORTH KING E SANTA CRUZ  
EM FEVEREIRO: COLUMBIA—SERPA PINTO E CITY OF LISBON.  
AVIÕES DA PAN AMERICAN—PANAIR E BRITISH SOUTH  
Para tratar de passagens e passaporte  
**JOAQUIM FERNANDO**  
Praça do Almada, 45  
**PÓVOA DE VARZIM**  
PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

**FORNECIMENTO DE PNEUS**

Goodyear, Fireston e Mabor, entrega no seu escritório, mediante guta da D. G. V., sem despesas.  
Tambem aceita inscrições de venda livre  
**FRANCISCO DUARTE COUTINHO**  
Av. Dr. Oliveira Salazar, 71—BARCELOS  
TELEFONE 8341